

# Cabral do Nascimento – Cantiga

Deixa-te estar na minha vida  
Como um navio sobre o mar.

Se o vento sopra e rasga as velas  
E a noite é gélida e comprida  
E a voz ecoa das procelas,  
Deixa-te estar na minha vida.

Se erguem as ondas mãos de espuma  
Aos céus, em cólera incontida,  
E o ar se tolda e cresce a bruma,  
Deixa-te estar na minha vida.

À praia, um dia, erma e esquecida,  
Hei, com amor, de te levar.  
Deixa-te estar na minha vida.  
Como um navio sobre o mar.

**Cabral do Nascimento, 366 Poemas que falam de amor**